



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe de Gabinete de S.Exa. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Resposta à pergunta n.º 559/XIV/1.ª, de 19 de dezembro de 2019

Cara Catarina,

Encarrega-me o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta parlamentar em epígrafe, formulada pelos Senhores Deputados José Manuel Pureza e Pedro Filipe Soares e pela Senhora Deputada Alexandra Vieira, do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, referir o seguinte:

1. No dia 10 de dezembro de 2019, o Gabinete de Emergência Consular (GEC) da Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas foi contactado pelo cidadão Artur Lourenço, que indicou que a sua mulher, Isabel Lourenço, tinha sido impedida pelas autoridades marroquinas de entrar no Sahara Ocidental apesar de cumprir os requisitos de entrada no país.
2. Segundo o relato então feito ao GEC pelo marido, Isabel Lourenço ter-se-á deslocado ao Sahara Ocidental para contactos com familiares de presos políticos. À sua chegada ao aeroporto de El Aaiún foi-lhe negada a entrada, tendo ficado numa sala durante algumas horas. A cidadã portuguesa terá posteriormente sido colocada pela polícia num táxi coletivo com cinco cidadãos marroquinos em direção a Agadir, onde chegou durante a madrugada de dia 11 de dezembro. Isabel Lourenço regressou a Portugal no dia 12 de dezembro.
3. O caso foi, assim que participado, acompanhado pelo GEC, que informou de imediato a Embaixada de Portugal em Rabat, que, por sua vez, levou a cabo as diligências necessárias para garantir a proteção consular da cidadã nacional e o seu regresso a Portugal.
4. O GEC e a Embaixada de Portugal em Rabat mantiveram contacto permanente com Artur Lourenço e tentaram, por diversas vezes, entrar em contacto com Isabel Lourenço, o que só conseguiram fazer durante a viagem de táxi coletivo e aquando da sua chegada a Agadir.
5. A cidadã indicou que não sentia a sua integridade física ameaçada e que entraria em contacto com aqueles Serviços caso julgasse necessário. Após o regresso a Lisboa, Isabel Lourenço e Artur Lourenço agradeceram, via mensagem de correio eletrónico, o



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

"eficiente apoio" dado pelo GEC e pela Embaixada de Portugal em Rabat.

6. Nos contactos diplomáticos que o Ministério dos Negócios Estrangeiros mantém com as autoridades do Reino de Marrocos, o estatuto dos cidadãos marroquinos em Portugal e dos cidadãos portugueses em Marrocos é regularmente abordado, incluindo a situação daqueles que venham a experimentar dificuldades em ambos os países.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Indira Noronha

AC/MM